

Rio de Janeiro, 03 de março de 2010.

Ao Exmo. Dr. Desembargador Reynaldo Ximenes
Superintendente da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes-EJDEF

Ref.: Carta de homenagem

Exmo. Sr. Superintendente,

Em nome da equipe do Centro de Justiça e Sociedade da Escola de Direito do Rio de Janeiro, gostaríamos de homenageá-lo pela amizade, excelência e importante trabalho realizado em Minas Gerais.

Solicitamos que o Prof. José Ricardo Cunha elaborasse uma carta, que segue em anexo, para tentarmos expressar a enorme admiração que sentimos por V. Exa.

Cordial abraço,

Luiz Roberto Ayoub
Coordenador
Centro de Justiça e Sociedade
FGV DIREITO RIO

Rio de Janeiro, 03 de março de 2010.

Ao Desembargador Reynaldo Ximenes,

Há três anos, o Centro de Justiça e Sociedade da FGV Direito Rio iniciou uma profícua parceria com a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes – EJDEF. À frente dos trabalhos na EJDEF encontramos o Desembargador **Reynaldo Ximenes Carneiro**. Etimologicamente, desembargador é aquele que desembarga, isto é, livra algo ou alguém de impedimento ou obstáculo, desobstrui, desembaraça. Pois assim foi o Desembargador **Ximenes**, sempre proativo nas propostas e firme e resolutivo nos encaminhamentos. O espírito republicano que deve marcar a gestão da coisa pública foi vivido e honrado em todas as atividades e projetos vivenciados nessa parceria entre FGV e EJEF.

Diante dessas situações e de pessoas como o Desembargador **Ximenes**, entendemos a inspiração do poeta Bertold Brecht ao escrever:

*Há aqueles que lutam um dia; e por isso são muito bons;
Há aqueles que lutam muitos dias; e por isso são muito bons;
Há aqueles que lutam anos; e são melhores ainda;
Porém há aqueles que lutam toda a vida; esses são os imprescindíveis.*

Essa breve carta se dirige a quem sempre foi imprescindível, não apenas à Escola da Magistratura ou ao Poder Judiciário, mas ao estado de Minas Gerais e ao Brasil.

Desejamos ao Desembargador **Ximenes** toda a felicidade nos projetos que essa nova etapa da sua vida lhe trará. Que siga firme sabendo que as sementes que plantou tornar-se-ão frutos para muitas pessoas e gerações.

Expressamos nossos mais profundos desejos na forma também tornada poesia por Fernando Pessoa:

*Não se acostume com o que não o faz feliz, revolte-se quando julgar necessário.
Alague seu coração de esperanças, mas não deixe que ele se afogue nelas.
Se achar que precisa voltar, volte!
Se perceber que precisa seguir, siga!
Se estiver tudo errado, comece novamente.
Se estiver tudo certo, continue.
Se sentir saudades, mate-a.
Se perder um amor, não se perca!
Se o achar, segure-o!*

Nossas melhores estimas,

José Ricardo Ferreira Cunha (autor)

Carlos Alexandre Machado Melman

Fernanda Fustagno de Abreu

Patricia Maria Pereira Lemos Quintanilha

Aline Santiago

Elifas Lombardo


Luiz Roberto Ayoub
CENTRO DE JUSTIÇA E SOCIEDADE DA FGV DIREITO RIO